

Saraiva não vai explorar a inundação

O candidato do PT ao governo do Distrito Federal disse que não pretende explorar fatos eleitoreiros como a situação dramática da população de Samambaia para arrecadar mais votos para sua campanha. Segundo o candidato Carlos Saraiva, que esteve anteontem na cidade-satélite verificando os estragos causados pela chuva, sua campanha baseia-se num processo lento de conscientização que ele trabalha enfatizando a técnica do corpo-a-corpo com o eleitor.

Saraiva declarou não acreditar em campanhas populistas, mesmo tendo presenciado cenas de famílias desesperadas que pediam telhas e madeira a outros candidatos que acorreram, na mesma manhã, a Samambaia, oferecendo promessas e soluções imediatas e baratas à população local.

Acreditando na conscientização do trabalhador, Saraiva passou a manhã de ontem juntamente com candidatos a deputado federal e militantes do partido, numa operação arrastão que começou no Taguacenter. O candidato fez questão de percorrer todas as lojas da Avenida Comercial de Taguatinga, conversando com trabalhadores, numa verdadeira operação corpo-a-corpo. No entanto, Esmeraldo Araújo, gerente de uma das lojas visitadas pelo candidato, afirma que este trabalho não chega a sensibilizar o eleitor. Esmeraldo disse que Saraiva é o terceiro candidato a governador que passou por aquela avenida e conversou com ele. Segundo ele, “eles passam por aqui e eu me limito a cumprimentá-los. Eles não me dão nada e eu tenho que prestar atenção no meu trabalho porque é daqui que eu tiro meu sustento”.

À tarde, o candidato do PT fez esse mesmo tipo de trabalho no Gama, onde participou, também, de uma carreata e de um show-mício na praça do Cine Itapoã.